

NADAI, TJLL; NASSO, PAR; LIMA, BM; PURQUERIO, LFV; CECCHERINI GJ; SALA, FC. 2024. Mudanças de *Lactuca sativa* L. cultivadas em diferentes volumes de células de bandejas sob iluminação artificial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Mudas de *Lactuca sativa* L. cultivadas em diferentes volumes de células de bandejas sob iluminação artificial**

**Tiago José Leme de L de Nadai<sup>1</sup>; Paulo Affonso R Nasso<sup>3\*</sup>; Bianca Machado de Lima<sup>1</sup>; Luis Felipe V Purquerio<sup>1</sup>; Guilherme José Ceccherini<sup>2</sup>; Fernando C Sala<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>IAC – Instituto Agrônomo de Campinas, 13020-432, Campinas, SP, Brasil; tiagoxleme@hotmail.com; bianca.agro96@gmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br <sup>2</sup>USP – Universidade de São Paulo, 13418-900, Piracicaba – SP <sup>3</sup>UFSCar – Centro de Ciências Agrárias, 13600-970, Araras, SP, Brasil; fcsala@ufscar.br; paulonasso@estudante.ufscar.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

Mudas produzidas sob luz artificial podem estar aptas ao transplante em menor tempo. O objetivo deste trabalho foi testar o desenvolvimento de mudas de alface crespa cv. Veneranda cultivadas em diferentes volumes de células sob iluminação artificial. A condução do experimento foi na Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos (volume celular da bandeja: 10, 20, 40 e 50 cm<sup>3</sup>) e 4 repetições. O ambiente indoor constou de: fluxo de fótons fotossinteticamente ativos de 150 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup>; altura de 35 cm das lâmpadas LEDs acima das mudas; temperatura média de 28°C; e UR de 68%. Para avaliação, retirou-se 6 mudas coletadas ao acaso no interior da bandeja, excluindo-se as plântulas laterais (bordadura). Avaliou-se aos 15 dias de cultivo: número de folhas; massa fresca foliar e das raízes; altura das folhas; diâmetro das folhas; comprimento das raízes; clorofila A e B; e massa seca aérea e da raiz. As médias foram submetidas a análise de variância e comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. O volume celular de 50 cm<sup>3</sup> foi o que apresentou os maiores valores em quase todas as variáveis testadas, no entanto, este volume se igualou aos volumes de 40 e 20 cm<sup>3</sup> para a variável diâmetro de folha. Já os menores valores das variáveis foram no volume celular de 10 cm<sup>3</sup>.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa* L; LED; indoor; hortaliças.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Capes pelo apoio ao projeto.

Anais 57º Congresso Brasileiro de Olericultura, agosto 2024